

Hematologia | Caso Clínico

PD-119 - (20SPP-9764) - ANEMIA AGUDA VS CRÓNICA - UM CASO DE INFEÇÃO POR CMV

Joana Figueirinha¹; Diana Bordalo¹; Ana Sofia Gomes¹; Filipa Pinto¹; Margarida Figueiredo¹

1 - Centro Hospitalar do Médio Ave

Introdução / Descrição do Caso

As infeções por citomegalovírus em crianças imunocompetentes são habitualmente assintomáticas. Uma minoria pode apresentar um quadro clínico auto-limitado que inclui febre, faringite, fadiga e sintomas gastrointestinais. As alterações laboratoriais são também variadas e incluem anemia. Quando a evolução clínica e/ou laboratorial não é a esperada, o leque de diagnósticos diferenciais deve ser alargado.

Lactente de 11 meses do sexo feminino foi observada no Serviço de Urgência por febre, exantema e recusa alimentar. O estudo analítico revelou anemia microcítica e hipocrómica, linfocitose com linfócitos atípicos no esfregaço sanguíneo e aumento das transaminases. A pesquisa de vírus hepatotrópicos evidenciou infeção ativa por citomegalovírus. Durante o internamento teve evolução clínica favorável, tendo alta orientada para a consulta de Pediatria por persistência de anemia. Duas semanas após o início do quadro, mantinha valores anemia sem ferropenia associada, com rastreio de doença celíaca negativo e sem novos sintomas. A eletroforese de hemoglobinas evidenciou aumento da fração correspondente à Hb A2, traduzindo uma beta-talassémia heterozigótica.

Comentários / Conclusões

Na abordagem da anemia microcítica e hipocrómica devem considerar-se as talassémias, como no caso descrito. As beta-talassémias são alterações genéticas relativamente comuns nos países do Mediterrâneo, podendo associar-se a anemia e outras complicações com potencial risco para a vida dos doentes. Situações que aumentem o stress oxidativo, como infeções, podem levar ao agravamento da anemia. O diagnóstico desta patologia é fulcral para uma abordagem clínica e terapêutica adequadas e melhoria do prognóstico.

Palavras-chave : citomegalovirus, beta-talassémia, anemia